



Across®
Tour Operator

11 A 19 DE OUTUBRO 2026

QUÊNIA: SAFARI E MOMBASA



WWW.ACROSS.PT



Capital: Nairobi

Moeda: Xelim Queniano

População: 54,99 milhões

Continente: África

Língua oficial: Suaili e Inglês

QUÊNIA



O Quênia fica situado na costa leste de África e tem uma superfície de 582.650 Km². Faz fronteira com a Etiópia a norte, Sudão a noroeste, Somália a nordeste, Uganda a oeste e a Tanzânia a sul. A leste é banhada pelo Oceano Índico. O Quênia divide-se em quatro regiões principais: o Norte, o árido e desértico, a região de savana a sul, as terras baixas e férteis ao longo da costa e nas margens do Lago Vitoria e as terras altas a oeste, onde se situa Nairobi, a capital. O Quênia é famoso por seus safáris e diversas reservas de vida selvagem e parques nacionais, como o Parque Nacional de Tsavo-Oeste, o Masai Mara, o Lago Nakuru e o Parque Nacional Aberdares. Existem vários sítios de património mundial como Lamu, e praias de renome mundial, tais como Kilifi, onde são realizadas competições de iatismo internacional a cada ano. A região dos Grandes Lagos Africanos, do qual o Quênia faz parte, tem sido habitada por humanos desde o período Paleolítico Inferior. A expansão Bantu chegou à área da África Ocidental-Central no primeiro milénio d.C, e as fronteiras do Estado moderno do Quênia compreendem áreas do continente etnolinguísticas, de línguas niger-congolesas, Nilo-saarianas e Afro-asiáticas, tornando o Quênia um país multicultural. A presença europeia em Mombaça remonta ao início do período moderno, mas a exploração europeia no interior do país iniciou-se apenas no século XIX. O Império Britânico estabeleceu o protetorado da África Oriental Britânica em 1895, conhecida desde 1920 como a Colónia Quênia. A República do Quênia tornou-se independente em dezembro de 1963. Por um referendo em agosto de 2010, e a adoção de uma nova Constituição, o Quênia está agora dividido em 47 condados semiautónomos, governados por governadores eleitos. A capital, Nairobi, é um centro comercial regional. A economia do Quênia é a maior da África Oriental e central. A agricultura é um grande empregador e o país tradicionalmente exporta chá e café, e, mais recentemente, flores frescas para a Europa. O setor de serviços é um dos principais motores da economia. O Quênia é membro da Organização das Nações Unidas (ONU), da União Africana (UA) e da Comunidade da África Oriental (CAO).

CULTURA SUAÍLIS

A costa queniana acolheu comunidades de ferreiros, agricultores de subsistência, caçadores e pescadores bantus que comercializavam com países estrangeiros. Os árabes do sul da Arábia colonizaram o litoral e estabeleceram muitas novas cidade-estado autônomas, incluindo Mombasa, Malindi e Zanzibar; os migrantes árabes também introduziram o islamismo na região.

Esta mistura de culturas deixou uma influência árabe notável sobre a cultura o idioma bantu suaíli da costa. Os suaílis construíram Mombasa como uma grande cidade portuária e estabeleceram laços comerciais com outras cidades-Estados próximas, bem como centros comerciais na Pérsia, Arábia e até mesmo na Índia.

O IDIOMA – SUAÍLI

O suaíli, é um dos maiores idiomas de África e é a língua oficial do Quênia, Tanzânia, Ruanda, Uganda, República Democrática do Congo e falado nos países costeiros do oceano Índico.

EXPRESSÕES DO QUÊNIA:

Para mais facilmente percebermos as expressões mais usadas e até para podermos chamar amigo (RAFIKI) ou agradecer a alguém(ASANTE SANA) aqui vos deixamos umas dicas.

- Jambo ou Djambó - Olá (saudação)
- Hakuna Matata - Tudo bem! Sem stress! A Pura Vida da Costa Rica
- Asante - Obrigado
- Asante Sana - Muito Obrigado
- Tafadhali - Por favor
- Karibu - Bem-vindo ou de nada
- Rafiki - Amigo
- Mambo - Tranquilo
- Hapana - Não
- Ndiyo – Sim

VOOS

TK1756 11OCT LISIST 1050 1735

TK 607 11OCT ISTNBO 1845 0125+1

TK 574 19OCT MBAIST 0305 1025

TK1759 19OCT ISTLIS 1230 1535

PROGRAMA

11 OUTUBRO – LISBOA / ... / NAIROBI

Comparência no aeroporto três horas antes do voo programado. Formalidades de embarque e partida em voo com destino a Nairobi.

12 OUTUBRO – NAIROBI

Chegada a Nairobi e formalidades aduaneiras. Assistência e transfer para o hotel.

Nairobi é uma das mais importantes cidades do Continente Africano onde encontrará uma mistura de alguns edifícios modernos e restaurantes cosmopolitas, com mercados e trânsito bem africanos.

Pequeno-almoço no hotel. De tarde partida para safari no Parque Nacional de Nairobi.

Jantar no mundialmente famoso Restaurante Carnivore, famoso pelo seu buffet ilimitado de carnes grelhadas sobre um grande fogo de carvão e servidas numa apresentação teatral por garçons com espadas ao estilo Maasai.

Alojamento no Sarova Stanley Hotel em regime de pequeno-almoço.



13 OUTUBRO – NAIROBI / MASAI MARA

Partindo de Nairobi após o pequeno-almoço viaje pelas belas terras altas do Quênia descendo até ao Grande Vale do Rift. No caminho, passe pela capela histórica construída pelos prisioneiros de guerra italianos e pela Estação de Satélites Terrestres de Longonot. Continue via Narok e atravesse campos dourados de trigo e cevada até à mundialmente famosa Masai Mara. Desfrute do almoço no acampamento, seguido do seu primeiro e emocionante safari à tarde, regressando ao alojamento ao pôr-do-sol.

Alojamento no Sarova Mara Camp em regime de pensão completa.

14 OUTUBRO - MASAI MARA

Comece o dia com o pequeno-almoço, seguido de um safari, regressando a meio da manhã para relaxar antes do almoço. À tarde, desfrute de outro safari regressando ao lodge ao pôr do sol.

Alojamento no Sarova Mara Camp em regime de pensão completa.

15 OUTUBRO – MASAI MARA / LAGO NAIVASHA

Após o pequeno-almoço partida com destino a Lago Naivasha. Chegada e almoço. Durante a tarde será efectuado um passeio de barco no lago. Jantar no lodge.

Alojamento – Lake Naivasha Sopa Resort em regime de pensão completa.





16 OUTUBRO – LAGO NAIVASHA / NAIROBI / MOMBASA

Após o pequeno-almoço partida com destino a Nairobi e á estação de comboios. Partida com destino a Mombasa no Mandaraka Express – SGR em carruagem 1ª classe.

À chegada a Mombasa, transfer para o hotel

Alojamento no Sarova Whitesands em regime de meia-pensão.

17 e 18 OUTUBRO – MOMBASA

Mombasa é a segunda maior cidade do Quénia e um importante destino costeiro do Oceano Índico. Conhecida pelas suas praias de areia branca, águas quentes e recifes de coral, combina história, cultura swahili e influência árabe. A cidade destaca-se pela Cidade Velha, o icónico Forte Jesus (Património Mundial da UNESCO) e uma atmosfera vibrante que alia tradição, comércio e lazer à beira-mar.

Dias inteiramente livres para poder usufruir da praia ou poder efetuar excursões em Mombasa.

Após o jantar e cerca da meia noite transfer para o aeroporto.

Alojamento no Sarova Whitesands em regime de meia-pensão.

19 OUTUBRO – ... / MOMBASA

Formalidades de embarque e início da viagem de regresso ao Lisboa.

PREÇO POR PESSOA EM DUPLO: € 3980

SUPLEMENTO PARA QUARTO INDIVIDUAL: € 655

OS PREÇOS INCLUEM

- Passagem aérea
- Taxas de aeroporto no valor de € 509,00 por pessoa e sujeitas a alteração
- Uso partilhado de carros de safaris
- Guia-motorista em Espanhol ou Inglês
- Guia acompanhante em Português durante a estadia do Quénia
- Transporte Aeroporto / Hotel / Aeroporto
- Estadia e regime alimentar de acordo com o acima mencionado
- Bilhete de comboio em Primeira Classe Nairobi-Mombasa
- Safaris fotográficos especificados no itinerário
- Entradas nos parques
- 1 garrafa de água por pessoa e dia será fornecida nos veículos de safari
- Seguro de viagem com PVFM e CIV
- Iva, Taxas Hoteleiras, Taxas de Turismo e Serviço

OS PREÇOS NÃO INCLUEM

- Obtenção de ETA para o Quénia Obtido em <https://www.etakenya.go.ke/en> Aprox. €40 por pessoa
- Extras de carácter pessoal, tais como: chamadas telefónicas, serviço de bar, lavandaria, etc.
- Gratificações a bagageiros (USD\$ 1.00 por mala), motoristas/guias (USD\$ 5.00 a \$10.00 por pessoa e por dia) e pessoal dos hotéis/lodges (USD\$ 2.00 a \$4.00 por pessoa e por dia)
- Qualquer outro serviço não especificado no presente orçamento
- Bebidas durante as refeições

NOTAS IMPORTANTES:

É obrigatório passaporte com validade mínima de 6 meses e com pelo menos 4 páginas em branco.

Para mais informações sobre saúde, regime de entrada, etc., consulte:

<https://www.portaldascomunidades.mne.pt/pt/conselhos-aos-viajantes>

<https://apply.joinsherpa.com/travel-restrictions>

<https://www.traveldoc.aero/>

Obrigatória a apresentação de certificado da vacina da febre-amarela caso tenham estado numa área endémica nos últimos 10 meses. Deve ser providenciado até 10 dias antes do embarque.

Recomendada a profilaxia da malária e o uso de repelente de insetos.

Apenas se deve levar malas maleáveis. Recomenda-se a utilização de roupas de cor "safari" (bege, caqui, castanho e verde pastel).

Nos voos internos o limite de bagagem é de 15Kg por pessoa (incluindo mala de mão). Todo o

REGRAS DE BAGAGEM NO COMBOIO

É expressamente **proibido o transporte de bebidas alcoólicas, sprays ou qualquer item com o símbolo de inflamável.**

Chamamos a atenção para o facto de ser proibida a entrada com sacos de plástico no Quénia na São proibidos todo o tipo de sacos de plástico inclusive os do duty free e aqueles que normalmente são utilizados para os cosméticos na bagagem de mão que deverão de ser substituídos por sacos de PVC vinílico.

Os valores mencionados poderão sofrer alguma modificação caso se verifiquem alterações cambiais significativas e/ou aumento das tarifas aéreas e respetivas taxas bem como a alteração do número mínimo de participantes ou qualquer outro custo relacionado com a viagem e que repercuta proporcionalmente no preço final da mesma.

As taxas dos parques e reservas, usadas nestas tarifas são baseadas em informações atuais. Caso haja aumentos nas taxas do parque e/ou reserva, os mesmos serão repassados para todas as reservas existentes e futuras.

O presente projeto tem carácter de orçamento. Assim, a sua concretização ficará obviamente sujeita à confirmação de todos os serviços após adjudicação dos mesmos.

CONDIÇÕES GERAIS

Disponível em <http://across.pt/condicoes-gerais>

PARQUES QUE IREMOS VISITAR

Nairobi

O Parque Nacional de Nairobi é o mais antigo parque nacional do Quênia, situando-se apenas a dez quilômetros da capital, a cidade de Nairobi. Criado em 1946, acolhe nas suas planícies uma muito diversificada e abundante vida selvagem, contando com 500 espécies de aves, chitas, hienas, leopardos e leões. O parque representa uma ótima opção para realizar um safari bem cedo de manhã ou ao final da tarde, já que a estas horas é mais fácil avistar exemplares, visitar o orfanato animal ou as piscinas dos hipopótamos. O ecossistema de savana, de desfiladeiros e de vegetação exuberante que se estende ao longo de 117 km² ao longo do Rio Embaki também é morada dos gnus que para ali migram em Julho e Agosto, aquando da estação das chuvas.



Reserva de Maasai Mara

É sem dúvida a mais conhecida de todas as reservas quenianas. Maasai Mara alcança a fronteira a sudoeste com a Tanzânia, intersectando-se pelo Rio Mara e vendo-se cercada a oeste por uma escarpa espectacular (onde foram filmadas várias cenas do filme "África Minha"). A Reserva de Maasai Mara cobre uma área de cerca de 2700 km² e é morada da maior variedade e do mais vasto número de animais selvagens do Quênia. É também o prolongamento a norte do famoso Parque Nacional do Serengeti, na Tanzânia, um ecossistema único onde os animais se passeiam livremente entre as fronteiras dos dois países. A erva de trigo que ali encontramos atrai muitos animais. Zebras, girafas e uma variedade de gazelas, incluindo topis e elandes pastam bem perto de manadas de búfalos, enquanto os elefantes se passeiam pela paisagem ou procuram áreas mais frescas de floresta ou de pântanos. Durante a época da migração, a reserva vê-se preenchida por manadas de gnus que se misturam com animais mais pequenos como os javalis, os chacais, as hienas, os mangustos e os antílopes. As manadas que chegam de mais de um milhão de gnus, de meio milhão de gazelas e de mais de 200 mil zebras permanecem em Maasai Mara até que as chuvas despertem as pastagens verdes do Serengeti. A presença de aves é também prolífica em Maasai Mara, com registo de 350 espécies distintas.



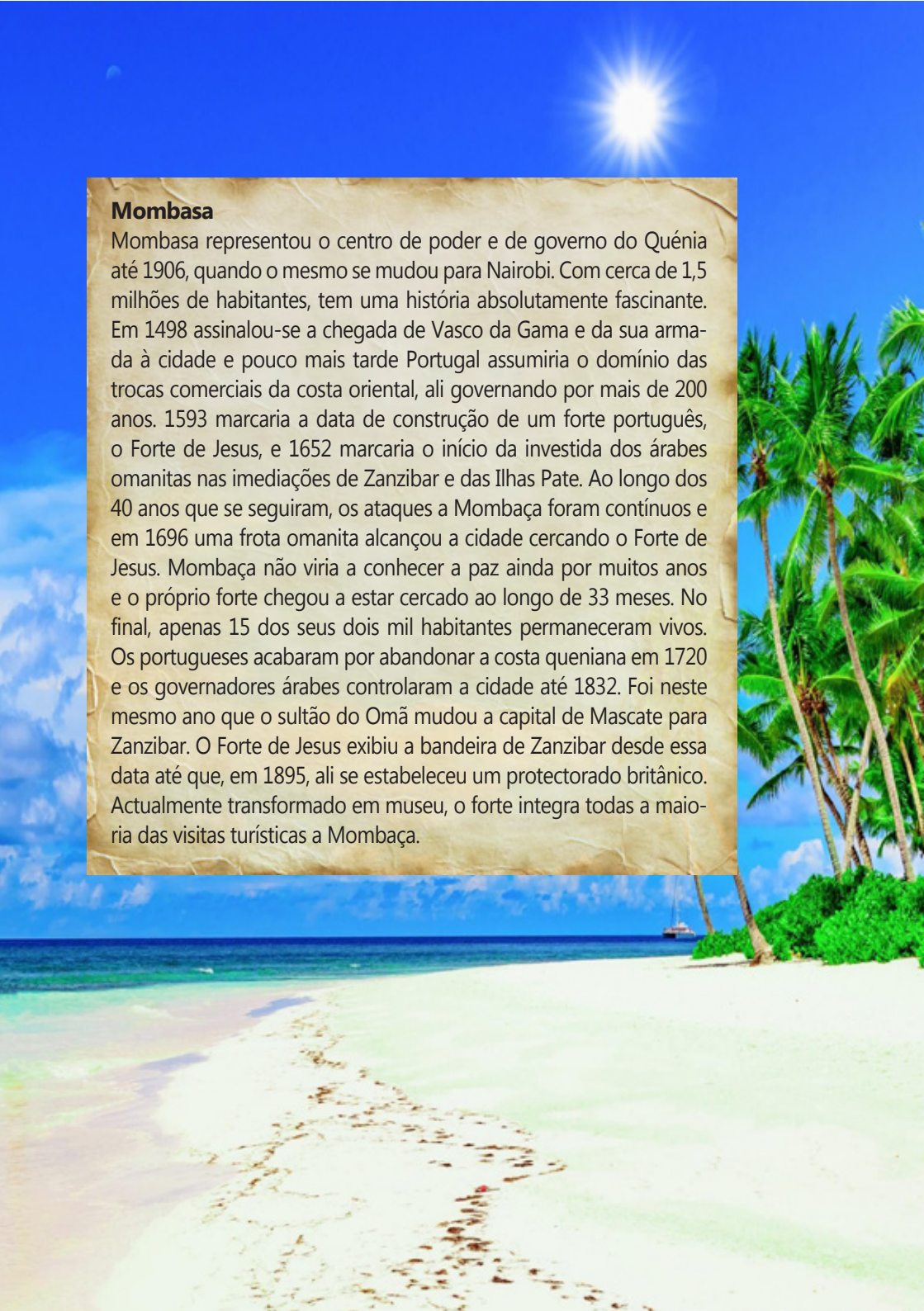
Lago Naivasha

O Lago Naivasha encontra-se a uma altitude elevada (1,890/6,20) e também é nele que podemos encontrar a mais pura e fresca água do Rift Valley, estendendo-se à sombra do Monte Longonot (2,777 m). A maioria da extensão das margens do lago encontra-se cercada por florestas que dão as boas-vindas e acolhem bastantes aves marinhas que vivem nos ramos das árvores e que se alimentam no lago. As colónias de macacos colobus vivem nas árvores, enquanto grandes populações de hipopótamos submergem nas águas tranquilas. Tanto os passeios de barco como a pé junto de zebras e de antílopes na Crescent Island consistem na principal atracção deste parque, que entre 1937 e 1950 funcionou como pista de aterragem de hidroaviões e principal ligação de correio entre Southampton, na Grã-Bretanha, e a África do Sul. As populações locais vivem da prosperidade proporcionada pela indústria floreira e pesqueira.



Mombasa

Mombasa representou o centro de poder e de governo do Quênia até 1906, quando o mesmo se mudou para Nairobi. Com cerca de 1,5 milhões de habitantes, tem uma história absolutamente fascinante. Em 1498 assinalou-se a chegada de Vasco da Gama e da sua armada à cidade e pouco mais tarde Portugal assumiria o domínio das trocas comerciais da costa oriental, ali governando por mais de 200 anos. 1593 marcaria a data de construção de um forte português, o Forte de Jesus, e 1652 marcaria o início da investida dos árabes omanitas nas imediações de Zanzibar e das Ilhas Pate. Ao longo dos 40 anos que se seguiram, os ataques a Mombaça foram contínuos e em 1696 uma frota omanita alcançou a cidade cercando o Forte de Jesus. Mombaça não viria a conhecer a paz ainda por muitos anos e o próprio forte chegou a estar cercado ao longo de 33 meses. No final, apenas 15 dos seus dois mil habitantes permaneceram vivos. Os portugueses acabaram por abandonar a costa queniana em 1720 e os governadores árabes controlaram a cidade até 1832. Foi neste mesmo ano que o sultão do Omã mudou a capital de Mascate para Zanzibar. O Forte de Jesus exibiu a bandeira de Zanzibar desde essa data até que, em 1895, ali se estabeleceu um protectorado britânico. Actualmente transformado em museu, o forte integra todas a maioria das visitas turísticas a Mombaça.



ALOJAMENTO



Nairobi

Sarova Stanley Hotel

<https://www.sarovahotels.com/stanley-nairobi/>



Masai Mara

Sarova Mara Camp

<https://www.sarovahotels.com/mara-camp-masai-mara/>



Lago Naivasha

Lake Naivasha Sopa Resort

<https://www.lakenaivasha-soparesort.com/>



Mombasa

Sarova Whitesands

<https://www.sarovahotels.com/white-sands-mombasa/>

DOCUMENTAÇÃO

- É **obrigatório** passaporte com validade mínima de 6 meses após a data de regresso e com pelo menos 4 páginas em branco.
- Obrigatório **Visto para o Quênia** – obtido online <https://www.etakenya.go.ke/en>
- Recomendado **certificado de vacinação contra a febre-amarela** – tem de ser tomada até 10 dias antes da viagem;

Recomendada a profilaxia da malária e o uso de repelente de insetos.

Recomenda-se ainda que tenha em dia todas as vacinas do plano nacional de saúde.

Caso siga algum tratamento ou para prever eventuais indisposições, não esqueça os seus medicamentos habituais **e nunca os coloque na mala de porão**. No entanto, caso sejam medicamentos líquidos terá que levar uma declaração médica em **Inglês** comprovando a posse e utilização dos mesmos.

Farmácia: Analgésicos e antipiréticos (dores/febre), antidiarreicos (Ultra-levur e Imodium ou semelhante), anti-histamínicos (alergias), colírio ocular (ex: Optrex), repelente de insetos em spray ou roll-on (ex: Tabard, Previpic, Prebutix, Autan), etc.

Cuidados de saúde: Beba sempre bebidas engarrafadas e seladas (verifique com atenção a data de validade). Coma alimentos bem cozinhados, consuma legumes ou fruta crua se tem garantia de que é bem lavada e no caso da fruta descascada. Evite o gelo exceto se feito com água própria para consumo. Lave as mãos com frequência.

Caso siga um regime especial de alimentação por motivos de saúde, religiosos ou outros, deverá contactar-nos alguns dias antes da viagem para tentarmos junto da companhia aérea obter um tipo de refeição que seja adequado às suas necessidades (vegetariana, diabética, muçulmana, etc...)

BAGAGEM:

BAGAGEM DE PORÃO:

Objetos metálicos ou pontiagudos, tais como: tesouras, navalhas, alicates, corta unhas, pinças, etc... não podem ser transportados na bagagem de mão. Não esqueça de os colocar na bagagem de porão.

Toda a bagagem de porão deve estar identificada com etiquetas.

BAGAGEM DE MÃO:

A bagagem de mão deve restringir-se ao mínimo indispensável, recomendamos, no entanto e por precaução, que coloque na bagagem de mão uma muda de roupa e os objetos de higiene pessoal (no entanto, tenha em atenção a regra dos líquidos). Medicamentos, joias, dinheiro, passaporte, chaves, telefones, objetos frágeis, etc., devem ser sempre colocados na bagagem de mão.

É proibido o transporte de materiais inflamáveis (combustíveis, tintas, sprays, fósforos), solventes, ácidos quer na bagagem de mão, quer na de porão.

REGRAS DE BAGAGEM NO COMBOIO

É expressamente **proibido o transporte de bebidas alcoólicas, sprays ou qualquer item com o símbolo de inflamável.**

Chamamos a atenção para o facto de ser proibida a entrada com sacos de plástico no Quénia e na Tanzânia. São proibidos todo o tipo de sacos de plástico inclusive os do duty free e aqueles que normalmente são utilizados para os cosméticos na bagagem de mão que deverão de ser substituídos por sacos de PVC vinílico.

Apenas se deve levar malas maleáveis. Recomenda-se a utilização de roupas de cor "safari" (bege, caqui, castanho e verde pastel).

Regras para o transporte de líquidos na bagagem de mão:

Os passageiros não estão autorizados a transportar líquidos na sua bagagem de cabina, salvo os contidos em recipientes individuais de capacidade não superior a 100 mililitros ou equivalente (100g), acondicionados num saco fechado, transparente, que possa ser aberto e fechado novamente e de capacidade não superior a 1 litro, no seu total, por passageiro, não podendo o saco exceder as dimensões de 19cm x 20cm. Os artigos devem caber comodamente dentro do saco para que este possa ser facilmente fechado e permita a visualização e identificação do seu conteúdo.

Entende-se por líquidos: Água e outras bebidas, sopas e xaropes; Gel, incluindo gel para cabelos; Pastas, incluindo dentífricas; Loções, incluindo perfumes e cremes para barba; Aerossóis e outros recipientes sob pressão; e todos os outros artigos de consistência semelhante aos mencionados.

Exceções: Líquidos, necessários para toda a viagem, que visem satisfazer fins médicos, com prescrição médica e prova da autenticidade do líquido objeto de isenção; Líquidos, necessários para toda a viagem, que visem satisfazer uma necessidade dietética especial, mediante atestado médico. Necessários para consumo durante os voos e estada tendo em consideração que quando solicitado, o passageiro terá de fornecer ou fazer prova da autenticidade do líquido objeto de isenção, através de prova gustatória e/ou epidérmica.

Nota: as prescrições/ atestados devem estar em inglês.

Importante

Não adquira líquidos superiores a 100 mililitros, no free-shop do aeroporto de Lisboa ou no regresso em Zanzibar, pois já não pode colocá-los na bagagem de porão e poderão ficar retidos no aeroporto de ligação no Dubai.

Outras Medidas de Segurança:

Os casacos serão controlados separadamente da bagagem de cabina assim como computadores portáteis e outros aparelhos elétricos de grande dimensão, pelo que devem ser previamente removidos da bagagem de cabina antes do rastreio e rastreados em separado.

RECOMENDAÇÕES DURANTE O VOO

*O ambiente no avião é bastante seco, por isso é aconselhável beber líquidos, em particular água. Evite bebidas alcoólicas e gasosas. No dia da viagem recomendamos a utilização de creme hidratante para a pele.

*O espaço dos assentos nos aviões é limitado, reduzindo a possibilidade de movimentos, o que no caso de alguns passageiros pode causar inchaço das pernas ou problemas circulatórios.

Assim sugerimos:

- *Siga as instruções normalmente passadas em vídeo com exercícios de mobilidade;
- *Evite permanecer de pernas cruzadas e levante-se de vez em quando para andar um pouco, a menos que a tripulação não o recomende;
- *Utilize roupa pouco justa para favorecer uma menor pressão sobre a pele e uma maior ventilação da mesma.
- *Na descida poderá sentir alguma obstrução dos ouvidos. Para evitar esta situação faça movimentos de mastigação amplos ou masque uma pastilha. Se tiver obstrução nasal ou estiver constipado aplique gotas descongestionantes nasais, cerca de 15 minutos antes de iniciar a descida.

REGULAMENTOS DE ALFÂNDEGA EM PORTUGAL

Para evitar qualquer problema no regresso e caso transporte consigo objetos de uso pessoal tais como câmaras de vídeo, máquinas fotográficas, aparelhos de rádio e de som, joias, etc, deverá declará-los junto dos serviços aduaneiros, no dia da partida, no aeroporto de embarque em Lisboa.

Pode entrar em Portugal com artigos adquiridos num país fora da comunidade (desde que não tenha características comerciais), até um montante de +/- 430,00 Euros. Caso os artigos adquiridos ultrapassem esse valor poderá ter de pagar 23% de IVA e direitos de alfândega cuja percentagem depende do montante e do tipo de artigo.

Para mais informações poderá consultar o site da Direcção Geral das Alfândegas e Impostos:

<http://www.dgaiec.min-financas.pt/pt>

REGULAMENTOS DE ALFÂNDEGA NO QUÉNIA

A exportação de artefactos de marfim, peles e casca de tartaruga, entre outros, é expressamente proibida. Para mais informações, recomenda-se o contacto com o Kenya Wildlife Service.

BEBIDAS

As bebidas às refeições não estão incluídas e devem ser pagas localmente de acordo com o consumo

GRATIFICAÇÕES

Geralmente aplica-se 10% dependendo do nível de serviço proporcionado.

Gratificações a bagageiros (USD\$ 1,00 por mala), motoristas/guias (USD\$ 5,00 a \$ 10,00 por pessoa, por dia) e pessoal dos hotéis/lodges (USD\$ 2,00 a \$ 4,00 por pessoa, por dia).

HORA LOCAL

Quênia - tem mais 2 horas do que Portugal Continental.

CORRENTE ELÉTRICA

Quênia: A corrente elétrica usada no país é 240v 50H.

As fichas têm 3 pernas que podem ser redondos ou retangulares.

Deverão viajar com um adaptador de tomada – de preferência um adaptador universal.



COMUNICAÇÕES

Existem acordos de roaming com a MEO, VODAFONE e NOS, com o Quénia, no entanto nos parques nem sempre é possível conseguir rede.

Aconselhamos a contatar a sua rede para obter informações detalhadas mediante o tipo de equipamento e modalidade de pagamento que possui.

DESPESAS EXTRA

As despesas de carácter pessoal efetuadas nos hotéis, tais como telefonemas, lavanderia, bebidas etc.), são da inteira responsabilidade de cada hóspede, pelo que deverão ser pagas na receção antes de deixar o hotel.

SEGURANÇA

Recomenda-se precaução e os habituais cuidados em viagem:

- Ter algum cuidado com os seus haveres pessoais: não saia para a rua com joias de valor ou elevada quantia de dinheiro, não deixe a sua câmara fotográfica ou de filmar fora do alcance e sempre que possível utilize o cofre do seu quarto para valores, mantenha a carteira nos bolsos frontais, especialmente quando há grandes aglomerações.
- Privilegiar o uso de meios de transporte recomendados por hotéis ou guia local;
- As deslocações devem realizar-se, sempre que possível, em grupos organizados ou com guia local;
- Procure respeitar os costumes e cultura locais e evite fotografar edifícios públicos e pessoas sem autorização prévia.
- Sempre que possível guarde os seus bens, incluindo o passaporte, no cofre do hotel. Dado que é obrigatório andar com identificação, quando sair do hotel leve uma fotocópia do passaporte.
- Não deixe os seus pertences fora do seu alcance/visão;
- Zanzibar é razoavelmente segura, mas evite passear sozinho em praias desertas.
- Não resista em caso de agressão.
- O consumo, posse e tráfico de drogas são ilegais e estão sujeitos a graves consequências penais, incluindo à pena de morte.

FUMAR

Em muitas das principais cidades e centros urbanos do Quénia, é proibido fumar em locais públicos – a interpretação de ‘locais públicos’ pelas autoridades pode ser diferente da interpretação pessoal e, portanto, recomendamos que procure orien-

tação do seu guia/motorista ou, se estiver num restaurante, dos empregados antes de acender o cigarro. Não é permitido fumar nos veículos em nenhum momento.

SEGURANÇA NOS PARQUES

Os parques naturais são seguros, desde que respeite as recomendações dos guias. Os animais têm o seu próprio ritmo que nem sempre coincide com os desejos do visitante. Durante o safari é proibido sair dos veículos, salvo quando o guia/condutor indicar o local adequado para o fazer, gritar ou espantar os animais ou atirar alguma coisa pela janela. Não se pode sair do recinto do lodge para passear.

REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS:

Quênia:

Consulado Português em Nairobi:

Magnolia Close, off UN Avenue, House 57

Gigiri, Nairobi

Telefone: +(254) 71 588 3361 // +(254) 20 7651103

Email: nairobi@mne.pt

Em caso de emergência, deve ser usado o número de telefone 112, que permite o contacto com a polícia, bombeiros ou a assistência médica.

Para efeitos de proteção consular local podemos contactar qualquer Embaixada de países da União Europeia, que por sua vez entrará em contacto com a Embaixada de Portugal em Maputo. Portugal é representado, para efeitos Schengen, pela Embaixada de Espanha (Embassy of Spain, Plot 99B, Kinondoni Road, Dar es Salaam; telefones: +255 22 266 6018/019/936).

Polícia: 112 Emergência médica: 114 Bombeiros: 115



APP - REGISTO VIAJANTE

Recomenda-se aos viajantes que se ausentem de Portugal o registo das suas viagens através da aplicação “Registo Viajante”, sendo este voluntário e gratuito, facilitando a ação das autoridades portuguesas perante a ocorrência de eventuais situações de emergência com cidadãos nacionais no estrangeiro.

O registo na aplicação “Registo Viajante” permite receber informações sobre as condições de segurança, ter acesso aos contactos das representações diplomáticas e consulares de Portugal e tem ligação direta ao Gabinete de Emergência Consular.

Para mais informações consultar:

<https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/pt/vai-viajar/conselhos-aos-viajantes/africa/quenia#regime-de-entrada-e-estada>



This image shows a single sheet of cream-colored paper with horizontal ruling lines. The paper has a slightly textured appearance with some minor creases and discoloration. There are ten horizontal lines spaced evenly across the page, creating eleven rows for writing. The lines are thin and dark, contrasting with the light background. The overall tone is warm and vintage-like.





Rua Latino Coelho, 1 – Hi Fly Building
1050-132 Lisboa - Portugal
Tel.: (351) 21 781 74 70
Email: travel@across.pt
Contribuinte: 515568929 - RNAVT N.º: 8879
www.across.pt